

Pesquisa Especial de Crédito

Resultado consolidado - dezembro de 2021

FEBRABAN

Federação Brasileira de Bancos

Diretoria de Economia,
Regulação Prudencial e Riscos

Introdução

- Este material tem como objetivo informar as **estimativas dos resultados de Saldo e Concessão de Crédito**;
- Os dados a serem apresentados partem de **valores consolidados de uma amostra relevante de instituições financeiras**, que representam, a depender da linha de crédito, de 38% a 88% do saldo total do Sistema Financeiro Nacional. Os valores reportados são ajustados por modelos econométricos;
- Os resultados da Pesquisa Especial de Crédito são divulgados com **antecedência de alguns dias à Nota para a Imprensa** do Bacen;
- O Banco Central divulgará a Nota de Política Monetária e Operações de Crédito na **sexta-feira, 28 de janeiro**.

Sumário - Saldo

- O saldo total de crédito deve crescer 2,0% em dezembro, melhor desempenho para o mês desde 2014 (+2,1%). Assim, a taxa de expansão da carteira deve voltar a acelerar e fechar o ano de 2021 com crescimento de 16,0%, o maior desde 2012 (16,4%). O resultado sugere que, apesar do arrefecimento da atividade e das condições financeiras mais restritivas (alta da Selic), especialmente a partir do 2º semestre, o desempenho do crédito segue surpreendido positivamente, mantendo-se como um importante suporte para a economia.
- No mês, o resultado deve ser impulsionado pelo crédito livre (+2,7%), com forte desempenho das linhas relacionadas ao consumo, tanto na carteira PF (+2,4%) quanto na carteira PJ (+3,1%), ambas favorecidas pelos eventos de final de ano. A carteira direcionada, por sua vez, deve apresentar um desempenho mais modesto (+0,9%), puxado pelas operações destinadas às famílias (+1,5%), enquanto as operações PJ devem seguir perdendo ímpeto (-0,2%).
- No ano, o expressivo crescimento do crédito será liderado pelo crédito PF, que deve fechar o ano com expansão de 20,1%, se consolidando como um canal importante para o consumo das famílias. A carteira PJ, por sua vez, veio perdendo força ao longo do ano, mas ainda assim deve fechar 2021 com expansão de dois dígitos, em 10,8%, um resultado bastante notável, sobretudo após o expressivo crescimento de 21,8% no ano anterior.

Saldo de Crédito – Resultados

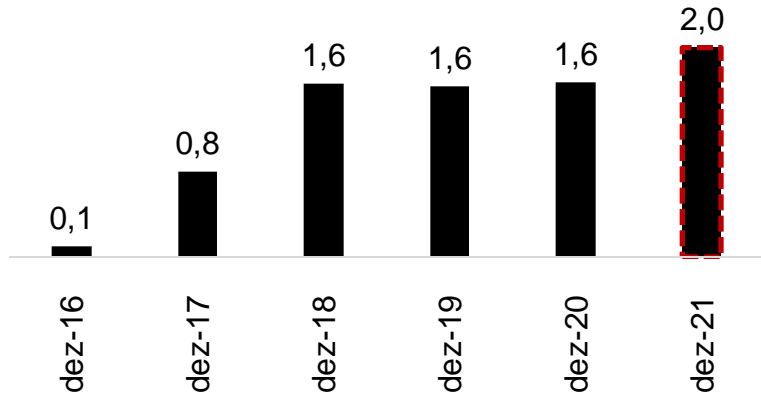
Saldo Consolidado	% SFN ¹	Variação Mensal Dez.21 / Nov.21	Variação Anual Dez.21 / Dez.20
Saldo Total de Crédito	66%	2,0%	16,0%
Recursos Livres - Total	64%	2,7%	19,8%
Recursos Direcionados - Total	70%	0,9%	10,8%
Carteira Total - PF	75%	2,0%	20,1%
Recursos Livres	65%	2,4%	21,6%
Recursos Direcionados	88%	1,5%	18,3%
Carteira Total - PJ	54%	1,9%	10,8%
Recursos Livres	62%	3,1%	17,8%
Recursos Direcionados	38%	-0,2%	-0,1%

¹ Participação do saldo da amostra da Pesquisa em relação ao total do Sistema Financeiro Nacional – último mês divulgado.

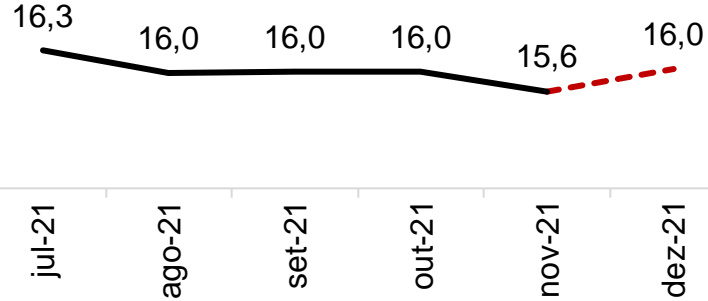
Saldo de Crédito – Gráficos

Carteira Total

Variação mensal (%)

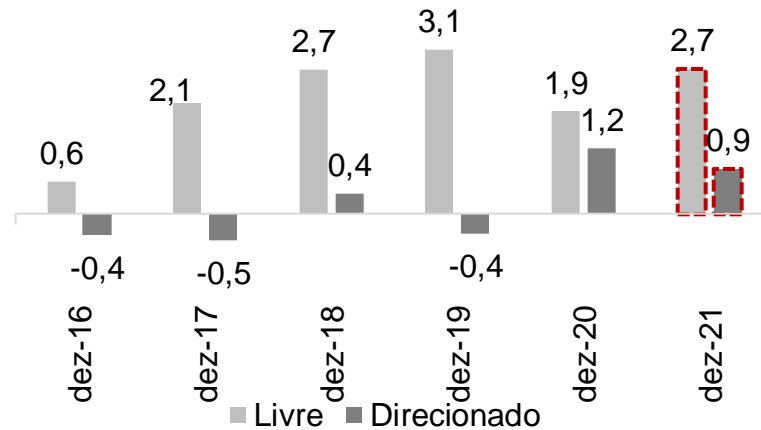


Variação 12 meses (%)

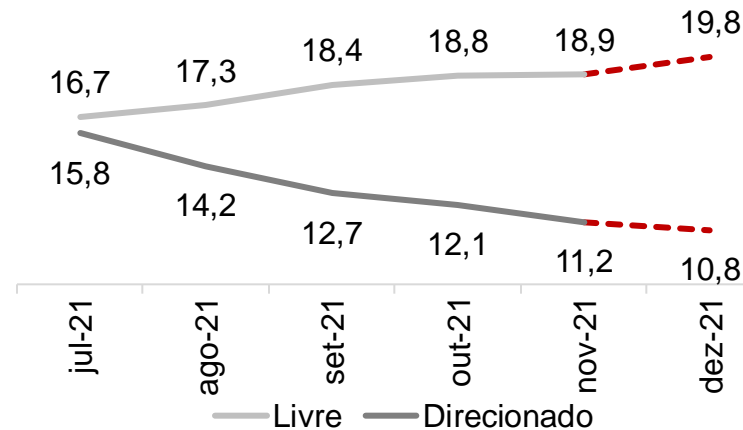


Categoria do Recurso

Variação mensal (%)

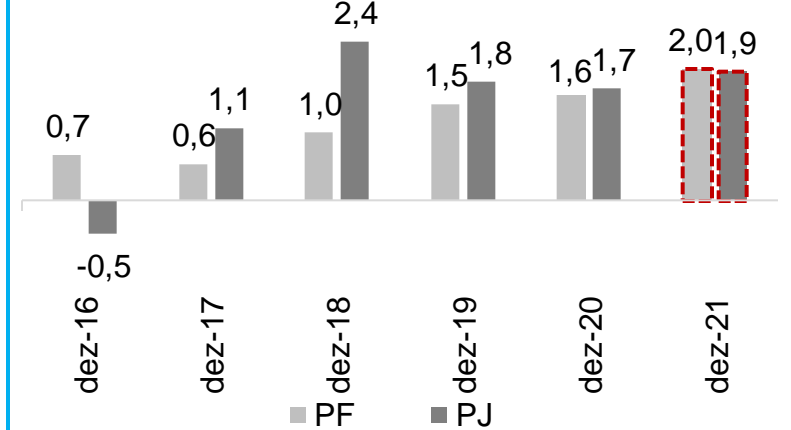


Variação 12 meses (%)

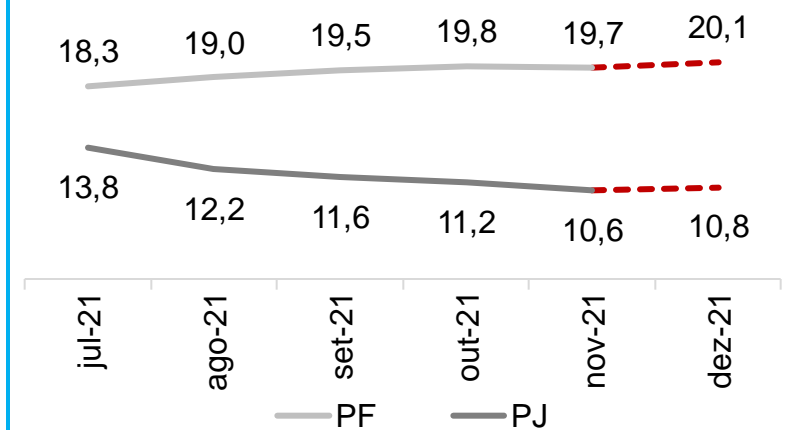


Segmento

Variação mensal (%)



Variação 12 meses (%)



Fonte: Bacen

--- Estimativa Pesquisa Especial de Crédito

Nota Metodológica: As variações são calculadas tendo como base os valores oficiais divulgados pelo Banco Central.

Sumário – Concessão

- As concessões de crédito devem apresentar crescimento mensal de 6,3% em dezembro, fechando o ano de 2021 com um volume 18,0% superior ao concedido em 2020. O crescimento no ano foi liderado pelas operações com recursos livres, que devem expandir 19,6% em 2021, com forte desempenho tanto das operações destinadas às famílias quanto às empresas, ambas se mantendo em um elevado patamar histórico. As concessões com recursos direcionados, por sua vez, devem crescer 6,7% em 2021, ficando abaixo da inflação acumulada no ano. O resultado é explicado pelo desempenho díspar entre os segmentos: para as famílias, o volume de concessões mostra um crescimento expressivo, lideradas pelo volume recorde nas linhas imobiliário e rural; para as empresas, a retração decorre especialmente do término dos programas públicos de crédito.
- No mês, contudo, o desempenho não deve ser tão positivo. Além de abaixo da média histórica do período (notadamente positivo diante dos eventos de final de ano), a variação mensal é negativa (-7,6%) quando ajustada por dias úteis. Em particular, diante do quadro de deterioração das condições econômicas, com arrefecimento da atividade, alta da Selic e recuperação ainda gradual do mercado de trabalho, o resultado pode ser um sinal de arrefecimento do crédito nas próximas leituras, especialmente após as sucessivas surpresas positivas que o mercado de crédito vem apresentando.

Concessão – Resultados

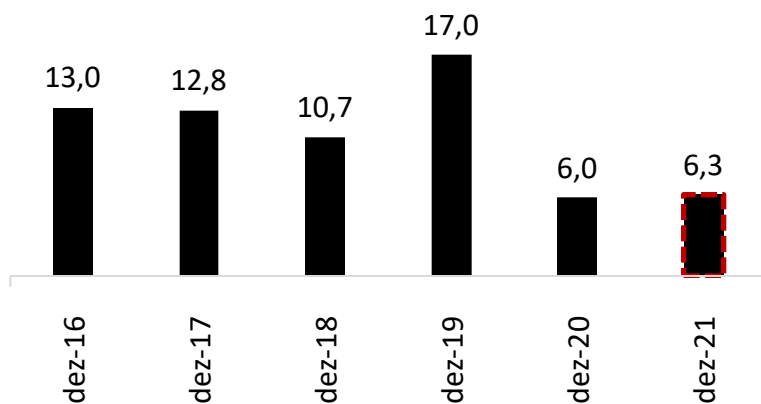
Concessão Consolidado (Valores nominais)	% SFN¹	Variação Mensal Dez.21 / Nov.21	Variação Mensal Dez.21 / Nov.21 (média de dias úteis)	Var. Acumulada 12 meses
Concessão Total de Crédito	76%	6,3%	-7,6%	18,0%
Recursos Livres - Total	76%	6,7%	-7,2%	19,6%
Recursos Direcionados - Total	76%	1,7%	-11,5%	6,7%
Carteira Total - PF	85%	-0,7%	-13,7%	21,4%
Carteira Total - PJ	67%	14,1%	-0,8%	14,4%

¹ Participação do saldo da amostra da Pesquisa em relação ao total do Sistema Financeiro Nacional – último mês divulgado.

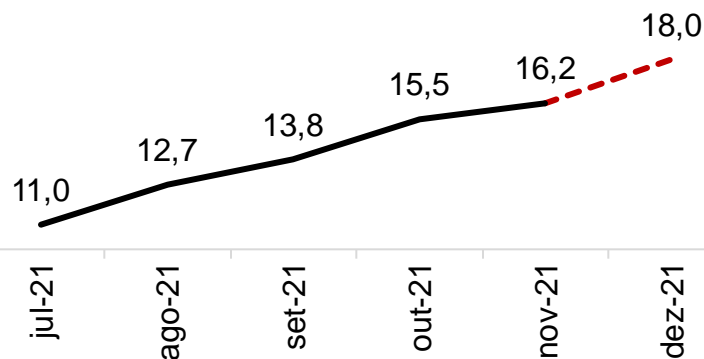
Concessão – Gráficos

Carteira Total

Variação mensal (%)



Var. Acumulada em 12 meses (%)



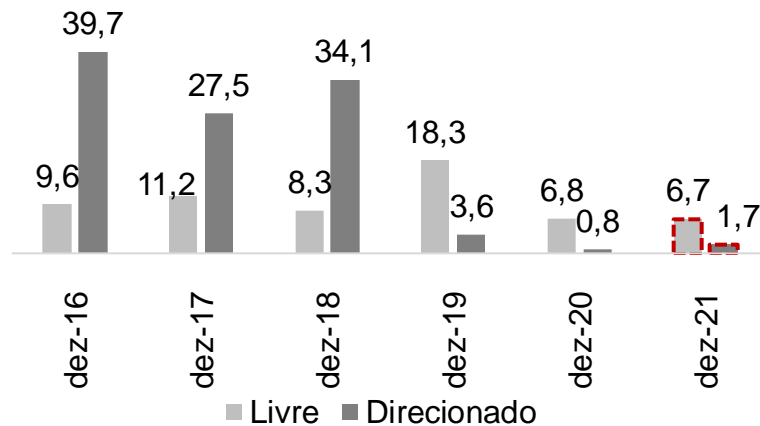
Fonte: Bacen

--- Estimativa Pesquisa Especial de Crédito

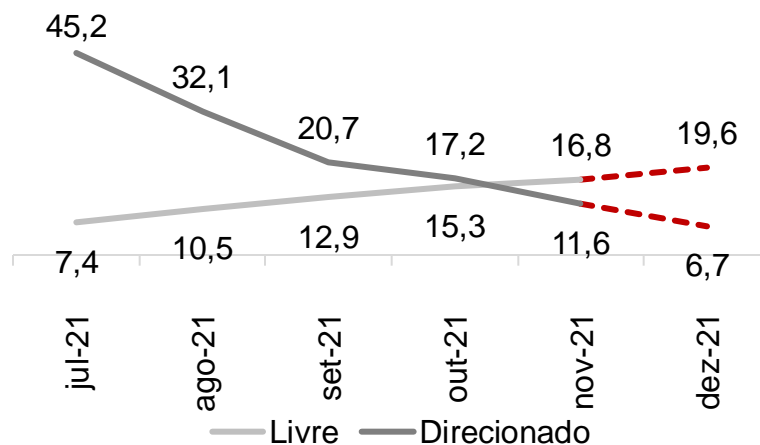
Nota Metodológica: As variações são calculadas tendo como base os valores oficiais divulgados pelo Banco Central.

Categoria do Recurso

Variação mensal (%)

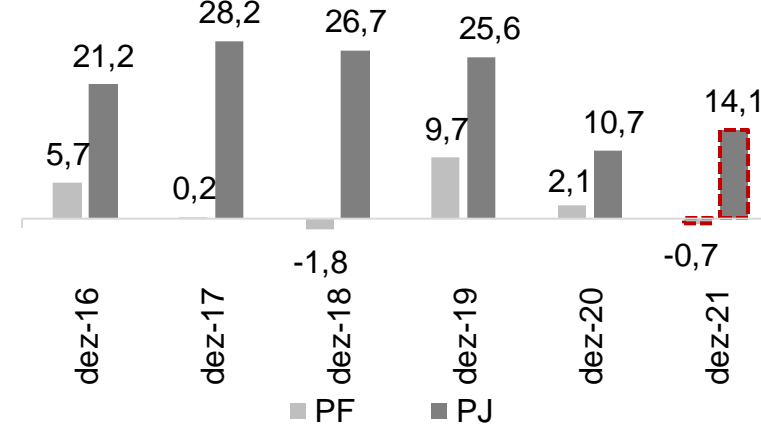


Var. Acumulada em 12 meses (%)

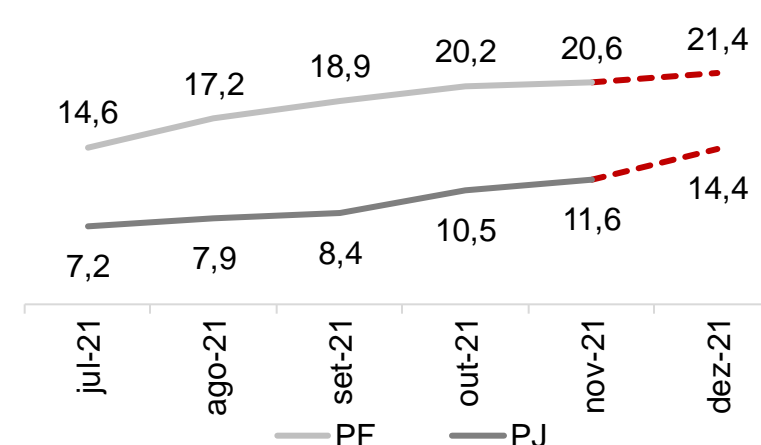


Segmento

Variação mensal (%)



Var. Acumulada em 12 meses (%)



Diretoria de Economia, Regulação Prudencial e Riscos

Economia@febraban.org.br

www.febraban.org.br

Rubens Sardenberg

Jayme Alves

Luiz Fernando Castelli

Daniel Casula

João Vitor Siqueira